**INFLUÊNCIA DA COORDENAÇÃO MOTORA NA HABILIDADE MOTORA DO SALTO EM PRÉ-ESCOLARES**

**Ana Júlia Ventura Alexandre1; Radamés Cordeiro Santos1; Matheus Silva Marinho de Almeida1; Vinícius Araújo de Almeida1; Tárcio Amâncio do Nascimento**2**;**

**Orientador: André dos Santos Costa3.**

1Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física – DEF –UFPE; 2Estudante de Mestrado em Educação Física – DEF/UFPE;

3Docente/pesquisador do Departamento de Educação Física – DEF/UFPE.

andre.santoscosta@ufpe.br

**Resumo:
Introdução**: As habilidades motoras são de grande importância para o desenvolvimento infantil e, segundo Cacciatore (2010), é preciso desenvolvê-las em prol de um total poderio do indivíduo sob seu corpo e suas limitações. O desenvolvimento destas habilidades é ocasionado por vários fatores, entre eles motivação, instrução e principalmente a repetição de sua execução (GALLAHUE & OZMUN, 2013), que nos remete ao ambiente da educação física, onde tais fatores se encaixam com perfeição. Segundo Thomas & Halliwell (1976) as habilidades motoras são implícitas quando relacionadas às capacidades motoras, com ênfase na variedade e no desempenho. Tratando-se de conteúdos da Educação Física Escolar, a atividade física mais complexa requer uma coordenação motora mais competente (GALLAHUE & OZMUN, 2013). Para poder mensurar o nível de habilidades motoras existem diversos testes que, por meio de seus resultados, podem ser correlacionadas e ainda com as capacidades motoras. Na literatura há carência de estudos que relacionem capacidades e habilidades e, desta forma, é de grande valia que sejam realizados estudos voltados para esta investigação. Portanto essa pesquisa tem como objetivo investigar a influência da coordenação motora na habilidade do salto. **Metodologia:** Participaram deste estudo 26 crianças (5,15 ± 0,81 anos), ambos os sexos, estudantes de uma escola privada localizada em Recife-PE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi assinado pelos responsáveis das crianças. Para avaliar a coordenação motora foi utilizado o teste do salto monopedal que pertence ao Teste de Coordenação Corporal para Crianças – KTK (Körper koordinations test Für Kinder, 1974). Já a avaliação da habilidade motora do salto foi mensurada com o teste de impulsão horizontal (MATSUDO, 1998), tendo como resultado a maior distância atingida com um salto para frente. A análise estatística foi realizada por meio do teste de normalidade e da correlação de Pearson, ambos através do programa SPSS® 22.0. **Resultados e discussões:** Na análise da correlação de Pearson obteve-se r= 0,615 e p= 0,01, caracterizando uma relação significativa (p<0,05) entre coordenação motora e a capacidade física do salto. Desta forma, as crianças que possuíam melhor coordenação motora para saltar com apenas um dos pés no chão conseguiram saltar maiores distancias com os dois pés juntos, mesmo que essa capacidade física não seja a determinante nessa habilidade. **Conclusões:** Nesta pesquisa entende-se que a coordenação motora influência na habilidade do salto. Dado o grau de importância dessas relações para a educação física escolar, propõe-se que estudos mais robustos sejam conduzidos.

**Palavras-chave:** Habilidade motora, Capacidade motora, criança.

**Referências**:

DE OLIVEIRA CACCIATORE, Rodrigo; CARNEIRO, Nelson Hilário; JUNIOR, Jair Rodrigues Garcia. **Aprendizagem da Capoeira e Desenvolvimento das Capacidades Físicas de pré-escolares por meio do lúdico**. In: Colloquium Vitae. 2010;

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor-: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. AMGH Editora, 2013;

MATSUDO, Victor K. R. Testes em Ciências do Esporte. 6a. ed. São Caetano do Sul. Centro de estudos do laboratorio de aptidaofisica de Sao Caetano do Sul, 1998.

THOMAS, Jerry R.; HALLIWELL, Wayne. **Individual differences in motor skill acquisition**. Journal of motor behavior, v. 8, n. 2, p. 89-99, 1976.